



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL – ESS
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

**Grupo de estudos e pesquisa sobre violência contra as mulheres, racismo e
patriarcado**

1. Apresentação

O grupo de estudos e pesquisas sobre violência contra as mulheres, racismo e patriarcado é uma iniciativa do projeto de pesquisa: “Os fundamentos da violência contra as mulheres no Brasil”. Ambos são iniciativas do grupo de pesquisa “Serviço Social e Direitos” da Escola de Serviço Social da UNIRIO.

O foco da nossa pesquisa é analisar os fundamentos da violência a partir do processo de apropriação das mulheres. A base material da apropriação das mulheres é a divisão sexual e racial do trabalho. Para explicar a relação entre violência contra as mulheres e a divisão sexual e racial do trabalho dividiremos a pesquisa em dois focos de análise: a) a relação entre violência contra as mulheres e o racismo; b) a relação entre violência contra as mulheres e o patriarcado. Uma vez realizada a investigação desses fenômenos históricos-sociais poderemos elaborar uma síntese sobre os fundamentos da violência contra as mulheres no Brasil.

Este espaço se destinará a efetivar as etapas da pesquisa e terá seu cronograma atualizado semestralmente conforme as necessidades do projeto. O grupo será aberto para docentes, discentes e profissionais que tenham interesse em analisar o fenômeno da violência contra as mulheres no Brasil.

2. Objetivo

Produzir análises empíricas e teóricas sobre os fundamentos da violência contra as mulheres no Brasil.

3. Metodologia

As reuniões do grupo serão quinzenais e organizadas por semestre com encontros para estudos dos textos e para levantamento e análise dos dados empíricos nas instituições elencadas.

4. Cronograma

Proposta de organização semestral do grupo	
1ª Reunião	Início das atividades do grupo, apresentação do grupo e cronograma de atividades
2ª Reunião	Estudo de textos
3ª Reunião	Estudo de textos
4ª Reunião	Levantamento de dados
5ª Reunião	Estudo de textos
6ª Reunião	Estudo de textos
7ª Reunião	Levantamento de dados
8ª Reunião	Finalização do semestre Organização para elaboração do relatório semestral ou anual do resultado das atividades do grupo

5. Bibliografia

ALMEIDA, S. L. de. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018.

ARRUZA, C; BHATTACHARYA, T; FRASER, N. *Feminismo para os 99%: um manifesto*. São Paulo: Boitempo, 2019.

ARTICULAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS (AMB). *Políticas públicas para igualdade: balanço de 2003 a 2010 e desafios do presente*. Secretária Executiva da AMB, Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense, Brasília, CFEMEA, 2011.

ÁVILA, M. B. d. M. *O tempo do trabalho das empregadas domésticas: tensões entre dominação/exploração e resistência*. Recife: O Autor, 2009.

AZMINA. *Delegacias da Mulher só existem em 7,9% das cidades brasileiras*. Disponível em: <http://azmina.com.br/2016/10/delegacias-da-mulher-so-existem-em-5-das-cidades-brasileiras/>. Acesso em: 13 jun. 2018.

BENOIT, L. O. Feminismo, gênero e revolução. *Revista Crítica Marxista*, São Paulo, Boitempo, 2000.

BLACKBURN, R. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, Rafael; SALLES, Ricardo (org.). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *I Plano Nacional de Políticas para as Mulheres*. 2. reimpr. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008.

BRASIL. *Lei 11.340/2006*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 15 dez. 2011a.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Política Nacional de Enfrentamento a Violência contra a Mulher*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2011b.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2011c.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2011d.

CARNEIRO, S. Mulheres em movimento: contribuições do feminismo negro. In: Costa, Albertina de Oliveira. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

CASTRO, M. G. *O conceito de gênero e as análises sobre mulher e trabalho: nota sobre impasses teóricos*. Salvador: Cadernos do CRH, 1992.

COSTA, R. G. d. *Prisão e resignificação da violência: a punição e o enfrentamento à violência contra mulher*. Monografia (Graduação em Serviço Social) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2011.

CISNE, M. *Gênero, divisão sexual do trabalho e serviço social*. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

CISNE, M. *Feminismo, luta de classes e consciência militante feminista no Brasil*. 2013. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

CISNE, M. *Feminismo e consciência de classe no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2014.

CFEMEA. *Orçamento mulher: 12 anos de incidência política*. 2014. Disponível em: <http://www.cfemea.org.br/images/stories/colecaoefemea/jornalfemea176.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.

CFEMEA. *Avanços e recuos marcam o ciclo orçamentário 2012-2015*, 2011. Disponível em: <https://br.boell.org/sites/default/files/jornalfemea1711.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.

CFEMEA. *Jornal CFEMEA, Orçamento mulher*, 2002. Disponível em: <https://br.boell.org/sites/default/files/jornalfemea116.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.

CFEMEA. PPA 2012-2015 avanços e retrocessos nas desigualdades vividas pelas mulheres. In: *Jornal Fêmea*. Brasília, 2011.

CORREIO DO POVO. *A América Latina é a região mais violenta do mundo para as mulheres, segundo a ONU*. Disponível em: <http://correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2017/11/635221/America-Latina-e-a-regiao-mais-violenta-do-mundo-para-mulheres,-segundo-a-ONU>. Acesso em: 2 fev. 2018.

DAVIS, A. *Mulher, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELPHY, C. Patriarcado (teorias do). In: *DICIONÁRIO crítico do feminismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

DOSSIÊ MULHER. Orlinda Claudia R. de Moraes, Flávia Vastano Manso, organizadoras. 13. versão. – Rio de Janeiro: RioSegurança. Instituto de Segurança Pública (ISP – RJ), 2018.

ENGELS, F. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

EXAME. *Os números da violência contra mulheres no Brasil*. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/os-numeros-da-violencia-contra-mulheres-no-brasil/> Acesso em: 07 de jan de 2018.

FEDEREICI, S. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução: coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

FEDEREICI, S. *O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. Tradução de Coletivo Sycorax – São Paulo: Elefante, 2019.

FERNANDES, F. *Circuito fechado: quatro ensaios sobre o poder institucional*. São Paulo: Globo, 2010.

FERNANDES, F. *Significado do protesto negro*. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

FURTADO, L. E. *Passos e espaços: violência conjugal e ingestão de bebida alcoólica*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura Brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984. Disponível em:

https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/4584956/mod_resource/content/1/06%20-%20GONZALES%2C%20L%C3%A9lia%20-%20Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira%20%281%29.pdf. Acesso em: 06 jun. 2019.

GONZALEZ, L. *Primavera para as rosas negras*. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

GUILLAUMIN, C. Prática do poder e ideia de natureza. In: FERREIRA, V. [et. al.]. *O patriarcado desvendado: teorias de três feministas materialistas*: Colette Guillaumin, Paola Tabet e Nicole Claude Mathieu. Recife: SOS Corpo, 2014.

GROSSI, M. P. *Identidade de gênero e sexualidade*. Coleção Antropologia em Primeira Mão. PPGAS/UFSC, 1998.

HIRIGOYEN, M-F. *A violência no casal: da coação psicológica à agressão física*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

IAMAMOTO, M. V. *Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IANNI, O. *Raças e classes sociais no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

IANNI, O. *Escravidão e racismo*. São Paulo: HUCITEC, 1978.

IBGE. Estatísticas de gênero indicadores sociais das mulheres no Brasil. *Estudos e pesquisas: informações demográficas e socioeconômicas*. n.38, 2018.

KERGOAT, D; HIRATA, H. A classe operária tem dois sexos. *Revista de Estudos Feministas*, ano 2, 1º sem. 1994.

KERGOAT, D; HIRATA, H. Relações sociais de sexo e divisão sexual do trabalho. In: LOPES, M. J. U.; MEYER D.E.I.; WALDOW, V. R. *Gênero e saúde*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KERGOAT, D; HIRATA, H. Divisão Sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: *DICTIONNAIRE critique du féminisme*. Ed. Presses Universitaires de France. Paris, novembro de 2000.

KERGOAT, D. Divisão Sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

KERGOAT, D. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos Estudos*, CEBRAP, 2010.

LENIN, V. I. *Sobre a emancipação da mulher*. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.

LENIN, V. I. *O Estado e a revolução: o que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na revolução*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MARQUESE, R; SALLES, R. A escravidão no Brasil oitocentista: história e historiografia. In: MARQUESE, Rafael; SALLES, Ricardo (org.). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

MARX, K. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

MARX, K. *O Capital: livro I capítulo VI (inédito)*. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

MARX, K. *Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro*. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MARX, K. Processo de trabalho e processo de valorização. In: ANTUNES, R. A *Dialética do trabalho*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

MARX, K. Trabalho produtivo e trabalho improdutivo. In: ANTUNES, R. (org.). *A Dialética do Trabalho: escritos de Marx e Engels*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

MARX, K. *O capital: crítica da economia política: livro I*. 27. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MARX, K. *Cadernos de Paris; Manuscritos econômicos-filosófico*. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

MATOS, M. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 4, 2008.

MATTOS, M. B. *A classe trabalhadora: de Marx ao nosso tempo*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

MATHIEU, N-C. Identidade sexual/sexuada/de sexo? Três modos de conceitualização da relação entre sexo e gênero. In: FERREIRA, V. [et. al.]. *O patriarcado desvendado: teorias de três feministas materialistas: Colette Guillaumin, Paola Tabet e Nicole Claude Mathieu*. Recife: SOS Corpo, 2014.

MORAES, M. L. Q. de. Marxismo e feminismo: afinidades e diferenças. *Revista Crítica Marxista*, São Paulo: Boitempo, 2000.

MOURA, C. *Brasil: raízes do protesto negro*. São Paulo: Global, 1983.

MOURA, C. *Rebeliões da senzala*. 4.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

NASCIMENTO, A. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. São Paulo: Ed. Perspectivas, 2016.

OXFAM. *País Estagnado: Um Retrato das Desigualdades Brasileiras 2018*. Disponível em:

https://www.oxfam.org.br/sites/default/files/arquivos/relatorio_desigualdade_2018_pais_estagnado_digital.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.

PATEMAN, C. *O contrato sexual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

RAGO, Margareth. Descobrindo historicamente o Gênero. *Cadernos Pagu*, São Paulo, Unicamp, n. 11, 1998. p. 89-98.

RIBEIRO, D. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte (MG): Letramento, Justificando, 2017.

RIBEIRO, D. *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Companhia das letras, 2018.

SAFFIOTI, H.I.B. *Emprego doméstico e capitalismo*. Petrópolis: Vozes, 1978.

SAFFIOTI, H.I.B. O fardo das brasileiras – de mal a pior. *Revista Escrita/Ensaio*, Mulher brasileira: a caminho da libertação, São Paulo, ano 3, n.5, p.10-39, 1979.

SAFFIOTI, H.I.B.; FERRANTES, V. L. S. B. A mulher e as contradições do capitalismo agrário. *Perspectivas*, São Paulo, 1983.

SAFFIOTI, H.I.B. *O poder do macho*. São Paulo: Moderna, 1987.

SAFFIOTI, H.I.B. Força de trabalho feminina no Brasil: no interior das cifras. *Perspectivas*, São Paulo, 1985.

SAFFIOTI, H.I.B. Rearticulando gênero e classe social. In: BRUSCHINI, Cristina; COSTA, Albertina de Oliveira. *Uma questão de gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

SAFFIOTI, H.I.B. *Já se mete a colher em briga de marido e mulher*. São Paulo: São Paulo em Perspectiva, 1999.

SAFFIOTI, H.I.B. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. *Cadernos Pagu*, 2001.

SAFFIOTI, H.I.B. *Gênero, Patriarcado, Violência*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

SAFFIOTI, H.I.B. *A mulher na sociedade de classes*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SAFFIOTI, H.I.B. *Gênero, patriarcado, violência*. São Paulo: Expressão Popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.

SAFFIOTI, H.I.B. *Gênero, patriarcado, violência*. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.

SARTI, Cynthia Andersen. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 2004.

SOUZA, F. F. de. *Criados, escravos e empregados: o serviço doméstico e seus trabalhadores na construção da modernidade brasileira (cidade do Rio de Janeiro, 1850-1920)*. 2017. Tese (Doutorado) - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2017.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, v.16, n.2, p., 5-22, jul./dez., 1990.

TABET, P. Mãos, instrumentos, armas. In: FERREIRA, V. [et. al.]. *O patriarcado desvendado: teorias de três feministas materialistas: Colette Guillaumin, Paola Tabet e Nicole Claude Mathieu*. Recife: SOS Corpo, 2014.

TELLES, L. F. D. S. *Libertas entre sobrados: contratos de trabalho doméstico em São Paulo na derrocada da escravidão*. 2011. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

TOMICH, D. W. *Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

TOMICH, D. W. A escravidão no capitalismo histórico: rumo a uma história teórica da segunda escravidão. In: MARQUESE, Rafael; SALLES, Ricardo (org.). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

VIEIRA, C; CABRAL, G. *Igualdade para ter fundamento tem que garantir orçamento*. Centro Feminista de Estudos e Assessoria: Brasília, 2011.

VINAGRE SILVA, M. *Violência contra a mulher: quem mete a colher?* São Paulo: Cortez, 1992.

WILLIAMS, E. *Capitalismo e escravidão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.